#### Ruby On Rails

Engenharia de Software



#### Luiz Alberto Ferreira Gomes

Curso de Ciência da Computação

27 de outubro de 2019

# ${\sf Agenda}$

### Histórico do Rails (1)

- David Hanson derivou a partir do BaseCamp da 37Signals
- 07/2014 a primeira versão de código aberto liberada
- 02/2015 direitos colaboração com o projeto foram liberados
- 08/2006 Apple distribui no Mac OS X "Leopard"
- Rails é utilizado pela companhias Airbnb, Disney, GitHub, Shopify e Twitter.

# Histórico do Rails (2)

Version history						
Version +		Date \$		Notes +		
1.0[22]		December 13, 2005				
1.2 <sup>[23]</sup>		January 19, 2007				
2.0 <sup>[24]</sup>		December 7, 2007				
2.1 <sup>[25]</sup>		June 1, 2008				
2.2 <sup>[26]</sup>		November 21, 2008				
2.3 <sup>[27]</sup>		March 16, 2009				
3.0 <sup>[28]</sup>		August 29, 2010				
3.1 <sup>[29]</sup>		August 31, 2011				
3.2 <sup>[30]</sup>		January 20, 2012				
4.0[31]		June 25, 2013				
4.1 <sup>[16]</sup>		April 8, 2014				
4.2 <sup>[17]</sup>		December 19, 2014				
5.0 <sup>[18]</sup>		June 30, 2016				
5.1 <sup>[19]</sup>		May 10, 2017				
5.2 <sup>[32]</sup>		April 9, 2018				
<b>6.0</b> <sup>[33]</sup>		August 16, 2019				
Old version	Olde	r version, still supported	Latest version	Future release		

#### Filosofia do Rails

- Convention Over Configuration (CoC)
- Don't Repeat Yourself (DRY)
- Representational State Transfer (REST)

#### Convention Over Configuration

se a nomeação segue certas convenções, não há necessidade de arquivos de configuração.

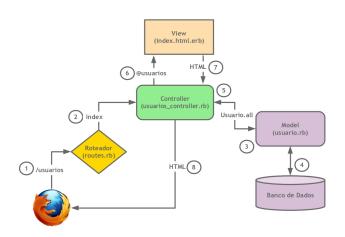
#### Don't Repeat Yourself

sugere que escrever que o mesmo código várias vezes é uma coisa ruim

#### Representational State Transfer

organiza a sua aplicação em torno de recursos e padrões HTTP (verbs)

#### Model-View-Controller



#### Hora de Colocar a Mão na Massa (1)

1. Inicie uma janela de terminal e digite no prompt:

```
$ rails new blog
```

2. Mude para o diretório da aplicao (RAILS.root)

\$ cd blog

3. Execute o servidor web embutido:

\$ rails server

4. Abra uma janela do navegador e digite:

http://localhost:3000

#### Hora de Colocar a Mão na Massa (2)

5. Verifique o conteúdo do arquivo de configuração database.yml:

```
$ cat config/database.yml
```

6. Crie o banco de dados de desenvolvimento e testes:

```
$ rake db:create
```

7. Crie o modelo Post:

```
$ rails g model Post title:string body:text
```

8. Implemente modelo Post no banco de dados com *migrations*:

```
$ rake db:migrate
```

#### Hora de Colocar a Mão na Massa (3)

9. Crie o controlador PostsController:

```
$ rails g controller Posts
```

10. Modifique o arquivo config/routes.rb para acrescentar as rotas para o recurso posts:

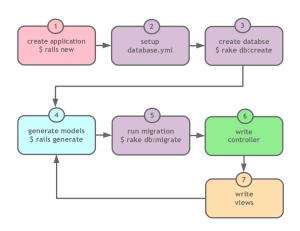
```
Rails.application.routes.draw do
resources :posts
end
```

11. Execute o comando rake para visualizar as rotas para os posts:

```
$ rake routes
```

12. Reinicie o servidor web e acesse a url \langle http:\localhost:3000/posts/new \rangle. Veja o erro que ocorreu.

#### Metodologia de Trabalho

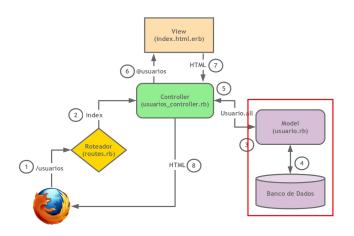


# ${\sf Agenda}$

#### Modelo

O modelo gerencia os dados, a lógica e as regras de negócios da aplicação.

#### Modelo



#### Banco de Dados Relacionais (1)

- Um aspecto importante da programação web é a habilidade de coletar, armazenar e recuperar diferentes formas de dados
  - uma das formas mais populares são os bancos de dados relacionais
- Um banco de dados relacional é baseado entidades, denominadas tabelas, no relacionamento, associações, entre elas
- O contêiner fundamental em um banco de dados relacional é denominado de database ou schema
  - podem incluir estruturas de dados, os dados propriamente ditos e permissões de acesso

#### Banco de Dados Relacionais (2)

 Os dados são armazenados em tabelas e as tabelas são divididas em linhas e colunas. Por exemplo:

Tabela: comment

id	post_id	body
10	1	Ruby realmente
11	2	Rails facilita
13	2	Concordo,

### Banco de Dados Relacionais (3)

Relacionamentos são estabelecidos entre tabelas para que a consistência dos dados seja mantida em qualquer situação e podem ser:

□ 1:1, 1:N ou N:M

Tabela: comment

 id
 post\_id
 body

 10
 1
 Ruby realmente...

 11
 2
 Rails facilita...

 13
 2
 Concordo, ...

Ta	be	a:	post
----	----	----	------

id	title	body
1	A Linguagem Ruby	Ruby é legal.
2	O Framework Rais	O Rais facilita

#### I1 - Hora de Colocar as Mãos na Massa (1)

1. Gerar o modelo para os posts

```
$ rails generate model Post title:string body:text
```

2. Gerar o modelo para os comentários

```
$ rails generate model Comment post_id:integer body:text
```

3. Gere as tabelas post e comment no banco de dados

```
$ rake db:create
$ rake db:migrate
```

## SQLite (1)

 O banco de dados que o Rails utiliza em diversos ambientes (desenvolvimento, teste e produção) é especificado em: config/database.yml

```
default: &default
adapter: sqlite3
pool: <%= ENV.fetch("RAILS_MAX_THREADS") { 5 } %>
timeout: 5000

development:
    <:: *default
    database: db/development.sqlite3

# Warning: The database defined as "test" will be erased and
# re-generated from your development database when you run "rake".
# Do not set this db to the same as development or production.</pre>
```

# SQLite (2)

- Rails usa por padrão o SQLite como gerenciador padrão
  - relacional, embutido, sem servidor, configuração zero, transacional, suporta SQL

# ATENÇÃO: SQLite não um banco de dados para produção!

#### SQLite (3)

Banco de dados de produção populares: MySQL e PostgreSQL

#### Database Console

 O comando rails db fornece uma console para acesso aos bancos dados MySQL, PostgreSQL e SQLite.

■ Dica: utilize headers on e mode coluns

#### Hora de Colocar a Mão na Massa (1)

Inicialize na pasta da aplicação a console do banco de dados e configure a sua exibição:

```
$ rails db
sqlite> .headers on
sqlite> .mode columns
```

Exiba os colunas da tabela posts:

```
sqlite> .schema posts
```

#### Hora de Colocar a Mão na Massa (2)

Crie um novo post e salve no banco de dados:

```
sqlite> INSERT INTO posts
(title, body, created_at, updated_at)
VALUES ("Seminarios da Computacao", "Tem varios cursos legais!",
"2017-10-16 19:50:00", "2017-16-03 19:50:00");
```

Crie outro post e salve no banco de dados:

```
sqlite> INSERT INTO posts
(title, body, created_at, updated_at)
VALUES ("Calor em Pocos", "Como esta quente!!!",
"2017-10-18 19:50:00", "2017-10-18 19:50:00");
```

Exiba todos os posts:

```
sqlite> SELECT * FROM posts;
```

#### Hora de Colocar a Mão na Massa (3)

Exiba todos os posts ordenados pelo título (title):

```
sqlite> SELECT * FROM posts ORDER BY title;
```

■ Exiba um post:

```
sqlite> SELECT * FROM posts LIMIT 1
```

■ Exiba o post cujo id é 2:

```
sqlite> SELECT * FROM posts WHERE id=2;
```

Atualize o título post cujo o id é 2:

```
sqlite> UPDATE posts SET title="0 tempo esta louco"
WHERE id=2;
```

#### Hora de Colocar a Mão na Massa (4)

■ Remova post cujo o id é 2:

```
sqlite> DELETE FROM posts WHERE id=2;
```

### Migrations (1)

- Como podemos rastrear e desfazer alterações em um banco de dados?
- Não existe uma maneira fácil manualmente é confuso e propenso a erros.
- Tipicamente, comandos SQL são dados para criar e modificar tabelas em um banco de dados
- Mas se houver a necessidade de trocar o banco de dados "durante o voo"?
  - por exemplo, desenvolve-se em SQLite e implanta-se em MySQL.

# Migrations (2)

# SOLUÇÃO: Migrations

#### Migrations (3)

- A cada vez que o generate model é executado na aplicação, o Rails cria um arquivo de migration de banco de dados. Este arquivo é armazenado em db/migrate
- Por exemplo: o arquivo 20160430140114\_create\_posts.rb

```
class CreatePosts < ActiveRecord::Migration

def change

create_table :posts do |t|

t.string :title

t.text :body

t.timestamps null: false

end

end

end

end
```

#### Migrations (4)

 Rails utiliza o comando rake para executar os migrations e fazer as alterações no banco de dados.

\$ rake db:migrate

#### Object-Relational Mapping (1)

- Um ORM preenche a lacuna entre banco de dados relacionais e as linguagens de programação orientadas a objetos
- Simplifica bastante a escrita de códigos para acessar o banco de dados.
- Tipicamente, comandos SQL são dados para criar e modificar tabelas em um banco de dados
- No Rails, o Model do MVC utiliza algum framework de ORM

#### Active Record (1)

ActiveRecord é o nome do ORM padrão do Rails?

Listing 1: app/models/post.rb

class Post < ApplicationRecord
end

Onde está código ? R: Metaprogramação + Convenção

- Para que "mágica" ocorra:
  - o ActiveRecord tem que saber como encontrar o banco de dados (ocorre via config/database.yml)
  - (Convenção) existe uma tabela com o nome no plural da subclasse ApplicationRecord

#### Active Record (2)

 (Convenção) espera-se que a tabela tenha uma chave primário denominada id

#### Object-Relational Mapping (1)

- Um ORM preenche a lacuna entre banco de dados relacionais e as linguagens de programação orientadas a objetos
- Simplifica bastante a escrita de códigos para acessar o banco de dados.
- Tipicamente, comandos SQL são dados para criar e modificar tabelas em um banco de dados
- No Rails, o Model do MVC utiliza algum framework de ORM

Inicialize na pasta da aplicação a console do Rails (não a do banco de dados):

```
$ rails c
```

Exiba os atributos da classe Post:

```
irb(main):004:0> Post.column_names
```

Crie um novo post e salve no banco de dados:

```
irb(main):005:0> p1 = Post.new
irb(main):006:0> p1.title="Temperatura em Pocos"
irb(main):007:0> p1.body="Esta muito frio..."
irb(main):008:0> p1.save
```

Exiba todos os posts:

```
irb(main):007:0> Post.all
```

Exiba todos os posts ordenados pelo título (title):

```
irb(main):007:0> Post.all.order(title: :asc)
```

Exiba um post:

```
irb(main):007:0> Post.first
```

Exiba o post cujo id é 2:

```
irb(main):007:0> Post.find_by(id: 2)
```

Atualize o título do primeiro post:

```
irb(main):007:0> p1=Post.first
irb(main):008:0> p1.update(title: "Pensando...")
```

Remova do primeiro post:

```
irb(main):007:0> p1=Post.first
irb(main):008:0> p1.destroy
```

### Validação em Aplicações Web

- Validação de Dados é o processo para garantir que a aplicação web operem corretamente. Exemplo:
  - □ garantir a validação do e-mail, número do telefone e etc
  - □ garantir que as "regras de negócios" sejam validadas
- A vulnerabilidade mais comum em aplicação web é a injeção SQL

#### Client Side

- Envolve a verificação de que os formulários HTML sejam preechidos corretamente
  - JavaScript tem sido tradicionalmente utilizado.
  - □ HTML5 possui "input type" específicos para checagem.
  - Funciona melhor quando combinada com validações do lado do servidor.

#### Server Side

- A validação é feita após a submissão do formulário HTML
  - banco de dados(stored procedure) dependente do banco de dados
  - no controlador veremos mais tarde que não se pode colocar muita lógica no controlador (controladores magros)
  - no modelo boa maneira de garantir que dados válidos sejam armazenados no banco de dados (database agnostic)
  - Funciona melhor quando combinada com validações do lado do servidor.

### Validação em Rails (1)

- Objetos em um sistema OO como tendo um ciclo de vida
  - eles são criaddos, atualizados mais tarde e também destruidos.
- Objetos ActiveRecord têm métodos que podem ser chamados, a fim de assegurar a sua integridade nas várias fases do seu ciclo de vida.
  - garantir que todos os atributos são válidos antes de salvá-lo no banco de dados
- Callbacks são métodos que são invocados em um ponto do ciclo de vida dos objetos ActiveRecord
  - eles são "ganchos" para gatilhos para acionar uma lógica quando houver alterações de seus objetos

### Validação em Rails

- Validations s\(\tilde{a}\) o tipo de callbacks que podem ser utilizados para garantir a validade do dado em um banco de dados
- Validação são definidos nos modelos. Exemplo:

```
class Person < ApplicationRecord
validates_presence_of :name
validates_numeracality_of :age, :only_integer => true
validates_confirmation_of :email
validates_length_of :password, :in => 8..20
end
```

Modifique o arquivo app/models/post.rb para exigir que o usuário digite o título e o texto do blog:

```
class Post < ApplicationRecord
validates_presence_of :title, :body
end
```

Modifique o arquivo app/models/comment.rb para exigir que o usuário digite texto do comentário blog:

```
class Post < ApplicationRecord
validates_presence_of :body
end
```

Reinicie a console do Rails tente criar um Post e um Comment

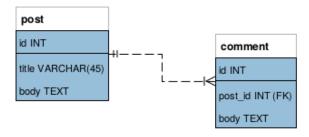
```
irb(main):005:0> p1 = Post.new
irb(main):006:0> p1.body="Tem algo errado..."
irb(main):007:0> p1.save
irb(main):008:0> Post.all
irb(main):009:0> c1 = Comment.new
irb(main):010:0> c1.save
irb(main):011:0> Comment.all
```

### Associações em Rails (1)

- O gerador de modelos utiliza por padrão o ActiveRecord. Isto significa:
  - Tabelas para postagens e comentários foram criadas quando executamos as migrações
  - Um conexão com o banco de dados é estabelecida
  - O ORM é configurado para as postagens e comentátios foi criado - o "M" do MVC.
- No entanto, uma coisa está faltando:
  - tem-se que assegurar que qualquer comentários sejam associados às suas postagens
- Para tornar os modelos em Rails totalmente funcionais precisamos adicionar associações:

### Associações em Rails (2)

- □ cada postagem precisa saber os comentários associado a ele
- □ cada comentário precisa saber qual é a postagem ele pertence
- Há uma relação muitos-para-um entre comentários e postagens uma:



### Associações em Rails (3)

- O ActiveRecord contém um conjunto de métodos de classe para vinculação de objetos por meio de chaves estrangeiras
- Para habilitar isto, deve-se declarar as associações dentro dos modelos usando:

Associação	Modelo Pai	Modelo Filho
Um-para-um	has_one	belongs_to
Muitos-para-um	has_many	belongs_to
Muitos-para-muitos	has_and_belongs_to_many	*na tabela junção

Modifique o arquivo app/models/post.rb para associar o post aos seus comentário:

```
class Post < ApplicationRecord
validates_presence_of :title, :body
has_many :comments
end
```

Modifique o arquivo app/models/comment.rb para associar o comentário ao seu post:

```
class Comment < ApplicationRecord
validates_presence_of :body
belongs_to :post
end
```

Crie um novo post e salve no banco de dados (Reinicie a console do Rails):

```
irb(main):005:0> p1 = Post.new
irb(main):006:0> p1.title="Associacao"
irb(main):007:0> p1.body="Eu tenho comentarios!"
irb(main):008:0> p1.save
```

Crie um novo comment e o vincule a um post:

```
irb(main):005:0> c1 = Comment.new
irb(main):006:0> c1.body="Eu sou de um post!"
irb(main):007:0> c1.post = p1
irb(main):008:0> c1.save
```

Consulte os comentários do post p1:

```
irb(main):005:0> p1.comments.all
```

Consulte os comentários 2 do post p1:

```
irb(main):005:0> p1.comments.where(id: 2)
```

Consulte o post do comentário c1:

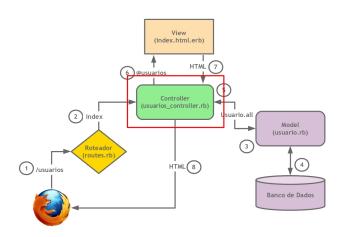
```
irb(main):005:0> c1.post
```

# ${\sf Agenda}$

### Controlador (1)

- Um Action Controller é classe Ruby contendo uma ou mais ações
- Cada ação é responsável pela resposta a uma requisição
- Quando uma ação é concluída a visão de mesmo nome é renderizada
- Uma ação deve estar mapeada no arquivo routes.rb:

## Controlador (2)



### Representational State Transfer (REST)

- Index lista todos os recursos disponíveis
- Show um recurso específico
- Destroy um recurso existente
- New instância um novo recurso
- Create salva um novo recurso
- Edit instância um recurso existente
- Update um recurso existente

Inicie o servidor web

```
$ rails s
```

- Acesse a url (http:\localhost:3000/posts). Veja o erro que ocorreu.
- Gere o controlador para os posts:

```
$ rails generate controller posts
```

 Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts). Veja o erro que ocorreu.

Modifique o arquivo config/routes.rb para acrescentar a rota para os posts:

```
Rails.application.routes.draw do
resource :posts
end
```

Execute o comando rake para visualizar as rotas para os posts:

```
$ rake routes
```

 Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts/new). Veja o erro que ocorreu.

- Implemente a ação index no controlador de posts e a visão correspondente conforme os slides anteriores
- Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts).

- Implemente a ação show no controlador de posts e a visão correspondente conforme os slides anteriores
- Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts) e clique em "Show".

- Implemente a ação destroy no controlador de posts e a visão correspondente conforme os slides anteriores
- Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts) e clique em "Remove".

Implemente o partials \_form.html.erb na pasta view/posts

- Implemente a ação new no controlador de posts e a visão correspondente conforme os slides anteriores
- Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts) e clique em "New Post".

- Implemente a ação create no controlador de posts
- Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts), clique em "New Post" e em "Create Post".

### Flash (1)

- Problema: Queremos redirecionar um usuário para uma página diferente do nosso site, mas ao mesmo tempo fornecer a ele algum tipo de mensagem. Exemplo: "Postagem criada!"
- Solução: flash uma hash onde a dado persiste por exatamente UMA requisição APÓS a requisição corrente
- Um conteúdo pode ser colocado em um flash assim:

```
Listing 2: controllers/posts_controller.rb
```

```
flash[:attribute] = value
```

Dois atributos comuns são :notice(good) e :alert (bad)

### Flash (2)

- Estes dois atributos (:notice ou :alert) podem ser colocados no redirect to
- show.html.erb:

Listing 3: views/posts/show.html.erb

# Flash (3)

- Implemente a ação edit no controlador de posts e a visão correspondente conforme os slides anteriores
- Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts) e clique em "Edit".

- Implemente a ação update no controlador de posts
- Reinicie o servidor web e acesse a url (http:\localhost:3000/posts), clique em "Edit" e em "Submit".

Modifique o arquivo de rotas para aninhar os comentários às postagens e reinicie o servidor:

Listing 4: config/routes.rb

```
Rails.application.routes.draw do
resources:posts do
resources:comments
end
end
```

Modifique o código do template views/posts/show.html.erb.
 Insira o código abaixo do parágrafo do body.

- Agora no navegador visualize uma postagem que tenha comentários.
- Acrescente o código a seguir logo abaixo do código anterior no arquivo views/posts/show.html.erb:

• Gere o controlador para os comments:

```
$ rails generate controller comments
```

Modifique a acão create do controlador controllers/comments\_controller.rb:

```
before_action :set_comment, only: [:show, :edit, :update, :destro
3
   def create
     @post = Post.find(params[:post_id])
4
     @comment = @post.comments.create(comment_params)
5
      if @comment.save
      redirect_to @post, notice: 'Comment foi criado com sucesso!'
     else
       redirect_to @post
     end
12
   end
13
14
   private
      def set_comment
15
      @comment = Comment.find(params[:id])
16
17
     end
18
```

```
def comment_params
params.require(:comment).permit(:body)
end
```

• Escolha uma postagem qualquer e escreva alguns comentários.

# ${\sf Agenda}$

#### **Action View**

- Arquivo HTML com a extensão .erb
  - □ ERb é uma biblioteca que permite a colocação de código Ruby no HTML
- Dois padrões a aprender:
  - <% ...código ruby..%> avalia o código Ruby
  - <%= ...código ruby..%> retorna o resultado do código avaliado

### Form Helpers (1)

- form\_for gere a tag form para o objeto passado como parâmetro
- Rails utiliza a método POST por padrão
- Isto faz sentido:
  - uma password não é passada como parâmetro na URL
  - qualquer modificação deverá ser feita via POST e não GET

#### Listing 5: views/posts/\_form.html.erb

```
<%= form_for(@post) do |f| %>
...
<% end %>
```

#### f.label

- Gera a tag HTML label
- A descrição pode ser personalizada passando um segundo parâmetro

#### f.text\_field

- Gera o campo input type="text"
- Utilize :placeholder para mostrar um valor dentro do campo

#### f.text\_area

- Similar ao f.text\_field, mas gera um text area de tamanho (40 cols x 20 rows)
- O tamanho pode ser modificado através do atriburo size:

### Outros Form Helpers

- date\_select
- search\_field
- telephone\_field
- url\_field
- email field
- number\_field
- range\_field

#### f.submit

- Renderiza o botão submit
- Aceita o nome do botão submit como primeiro argumento
- Se o nome não for fornecido gera um baseado no modelo e na ação. Por exemplo: "Create Post" ou "Update Post"

Mais form helpers: (http://guides.rubyonrails.org/form\_helpers.html)